

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



14º DOMINGO DO TEMPO COMUM

05 de julho de 2020

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Recebemos, ó Deus, a vossa misericórdia
no meio do vosso templo. Vosso louvor se estenda, como
o vosso nome, até os confins da terra; toda a justiça se
encontra em vossas mãos

(Sl 47,10s)

RITOS INICIAIS

Exortação

*Jesus se proclama o louvor ao Pai porque revela seu amor aos pequenos.
Neste domingo demos graças a Deus porque em seu coração encontramos
o descanso para as fadigas e aprendamos dele a humildade e a mansidão.*

Canto inicial

Conheço um coração tão manso, humilde e sereno.
Que louva ao pai por revelar seu nome aos pequenos.
Que tem o dom de amar, que sabe perdoar e deu a vida para
nos salvar.

Jesus, manda teu Espírito para transformar meu coração(2x)

As vezes no meu peito bate um coração de pedra,
magoado, frio, sem vida, aqui dentro, ele me aperta.
Não quer saber de amar nem sabe perdoar,
quer tudo e não sabe partilhar.

Lava, purifica e restaura-me de novo.
Serás o nosso Deus e nós seremos o teu povo.
Derrama sobre nós a água do amor,
o Espírito de Deus, nosso Senhor.

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizeis o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores.

Momento de silêncio

Dir.: Tende compaixão de nós, Senhor.

Porque somos pecadores.

Dir.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

E dai-nos a vossa salvação.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Zc 9,9-10; Sl 144,1-2.8-9.10-11.13cd-14; Rm 8,9.11-13; Mt 11,25-30

Naquele tempo, Jesus pôs-se a dizer:

²⁵Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos.

²⁶Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado.

²⁷Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

²⁸Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso.

²⁹Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso.

³⁰Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

Reflexão

No Evangelho de hoje Jesus diz: «Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei» (Mt 11, 28). O Senhor não reserva esta frase a alguns dos seus amigos, não, dirige-a a “todos” aqueles que estão cansados e oprimidos pela vida. E então quem pode sentir-se excluído deste convite? O Senhor sabe quanto a vida pode ser difícil. Sabe que muitas coisas cansam o coração: frustrações e feridas do passado, pesos a serem carregados e injustiças a suportar no presente, incertezas e preocupações para com o futuro.

Perante tudo isto, a primeira palavra de Jesus é um convite, um convite a mover-se e a reagir: «Vinde». O erro que cometemos, quando as coisas não correm bem, é permanecer ali onde estamos, deitados ali. Parece evidente, mas quanto é difícil reagir e abrir-se! Não é fácil. Nos momentos obscuros é natural querer estar sozinho consigo mesmo, remoer sobre

quanto é injusta a vida, sobre quão ingratos são os outros e como é maldoso o mundo, e assim por diante. Todos sabemos isto. Por vezes, sofremos esta experiência negativa. Mas assim, fechados dentro de nós mesmos, vemos tudo escuro. Então chegamos até a familiarizar-nos com a tristeza, que encontra demora em nós: aquela tristeza desmoraliza-nos, esta tristeza é algo ruim. Ao contrário, Jesus quer tirar-nos destas “areias movediças” e, portanto, diz a cada um: «Vinde!» — “Quem?” — “Tu, tu, tu...”. A via de saída encontra-se na relação, em estender a mão e em levantar o olhar para quem nos ama verdadeiramente.

Com efeito, sair de si mesmo não é suficiente, é necessário saber para onde ir. Porque muitas metas são ilusórias: prometem alívio e distraem só um pouco, garantem paz e proporcionam divertimento, deixando depois na solidão anterior, são “fogos de artifício”. Por esta razão, Jesus indica para onde ir: “Vinde a mim”. E muitas vezes, diante de um peso da vida ou de uma situação que nos faz sofrer, tentemos falar com alguém que nos escute, com um amigo, com um perito na matéria... É muito bom fazer isto, mas não esqueçamos Jesus! Não esqueçamos de nos abrimos a Ele e de lhe contar a nossa vida, de lhe confiar as pessoas e as situações. Talvez haja algumas “áreas” da nossa vida que nunca lhe abrimos e que permaneceram obscuras, porque nunca viram a luz do Senhor. Cada um de nós tem a própria história. E se alguém tiver esta zona obscura, procurai Jesus, ide ter com um sacerdote, ide... Mas ide ter com Jesus, e contai isto a Jesus. Hoje Ele diz a cada um de nós: “Coragem, não sucumbas sob os pesos da vida, não te feches diante dos medos e dos pecados, mas vem a mim!”.

Ele espera por nós, espera-nos sempre, não para resolver magicamente os nossos problemas, mas para nos tornar mais fortes em relação aos nossos problemas. Jesus não nos tira os pesos da vida, mas sim a angústia do coração; não nos suprime a cruz, mas carrega-a juntamente conosco. E com Ele, todo o peso se torna leve (cf. v. 30), porque Ele é o repouso que nós

buscamos. Quando Jesus entra na vida, chega a paz, a que permanece também nas provações, nos sofrimentos. Vamos ter com Jesus, demos-lhe o nosso tempo, encontremo-lo todos os dias na oração, num diálogo confiante, pessoal; familiarizando-nos com a sua Palavra redescubramos sem temor o seu perdão, saciemo-nos com o seu Pão de vida: sentir-nos-emos amados, sentir-nos-emos consolados por Ele.

É Ele mesmo que nos pede, quase com uma certa insistência. Reitera-o ainda no final do Evangelho de hoje: “Tomai o meu jugo sobre vós [...] achareis o repouso para as vossas almas” (v. 29). E deste modo, aprendamos a ir ter com Jesus e, quando nos meses de verão procurarmos um pouco de repouso de tudo aquilo que cansa o nosso corpo, não esqueçamos de encontrar o repouso verdadeiro no Senhor. Nos ajude nisto a Virgem Maria nossa Mãe, que sempre cuida de nós quando estamos cansados e oprimidos e nos acompanha ao encontro com Jesus.

Papa Francisco

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: Oremos ao Senhor, que nos deu a força do Espírito para fazermos morrer as obras da carne e, em nome de toda a humanidade, invoquemo-lo, dizendo:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Pelo Papa Francisco, pastor dado por Deus à sua Igreja, pelos bispos, presbíteros e diáconos a ele unidos na caridade e por cada uma das dioceses onde trabalham, oremos.

2. Pelos cientistas e homens cultos que não creem em Deus, por aqueles que o procuram, mas não o encontram, e pelos pequeninos, a quem Jesus revela o Pai, oremos.

3. Pelos que andam cansados e oprimidos, pelos que vivem dominados pelo medo e pelos que se deixam conduzir pelo Espírito, oremos.

4. Pelos que exultam de alegria no Senhor, pelos que oferecem a Cristo a própria vida e pelos que lutam contra o mal que os rodeia, oremos.

5. Pelos que se alimentam do pão que vem do Céu, pelos que bendizem o Senhor dia após dia e pelos defuntos que o amaram e serviram, oremos.

(Outras intenções)

Dir.: Senhor, que na palavra proclamada neste dia nos revelais a mansidão do vosso Filho, o Salvador que veio ao nosso encontro, ensinai-nos a louvar o vosso nome a exaltar-vos como nosso Deus e nosso Rei. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

Oração do Senhor

E agora, irmãos, confiantes no Senhor que nos convida a ir até Ele, com nossas fadigas e cansaços, rezemos a Deus nosso Pai.

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmo.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Oração a Nossa Senhora

À vossa proteção recorreremos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita. Amém.



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A
LITURGIA**